

UNIVERSIDADEESTADUAL DESANTACRUZ - UESC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – DCIE COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA – COLPED

Programa de Disciplina

(Formulário elaborado conforme Resolução CONSU nº 06/2007, Art. 36)

DISCIPLINA					
DESCRIÇAO					CODIGO
Educação do Campo					CIE571
CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL

PRÉ-REQUISITO

EMENTA

Proporciona a análise da educação do campo em sua amplitude sociológica, cultural, agrária, econômica, política e ideológica. As políticas educacionais para o campo. O processo da construção da identidade na educação do campo. Práticas pedagógicas em educação do campo: A Pedagogia do Movimento, a Pedagogia da Alternância, a Escola, Família Agrícola, o Pronera e a Escola Ativa.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender e analisar as a história, estrutura, organização curricular e as políticas públicas destinadas a educação do campo.

Específicos:

- Conhecer por meio de estudos e pesquisas o lugar da educação do campo nas políticas públicas e na Legislação Brasileira História, Lutas e Conquistas;
- Realizar estudos sobre as Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo.
- Analisar estudos teóricos que discutem o conceito de campo, campesinato, rural e urbano;
- Compreender como são construídos os processos identitários do camponês;
- Identificar a importância da relação entre a Educação Popular e a Educação do Campo;
- Analisar iniciativas de políticas públicas voltadas para a Educação do Campo e Agroecologia;
- Compreender como a escola contribui para reforçar a desigualdade social e cultural e cultural reforçando a Educação Rural;
- Compreender as práticas educativas das escolas multisseriadas;
- Entender o processo organizativo da gestão educacional e do trabalho pedagógico das escolas do campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I : Educação do/no Campo: Conceitos.

- 1. História, concepções e especificidades da Educação do/no Campo;
- 2. As políticas públicas destinadas a Educação do Campo;

- 3. Diferença entre Educação do/no Campo e Educação Rural;
- 4. Identidade dos povos do campo: camponês, agricultor familiar, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, assentados e acampados, dentre outros.

UNIDADE II: Educação do Campo e capitalismo

- 1 Campesinato X Agronegócio;
- 2 Educação do/no campo e agroecologia;
- 3 Práticas agroecológicas na educação do campo.

UNIDADE III: Educação do Campo na legislação brasileira

- 1. Marcos legais da Educação do Campo;
- 2. A organização curricular e as práticas educativas para a Educação do/no Campo;
- 3. Organização do trabalho pedagógico para turmas multisseriadas.
- 4. A gestão escolar na educação do campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio da escrita de sínteses sobre os diversos conteúdos, além da apresentação dos seminários e produções coletivas.

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete.; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma Educação do campo.

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaodocampo/edbasicapopular.pdf

BEISIEGEL, Celso de Rui. Política e educação popular: A teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. Brasília: Liber livro. 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.352/2010. Diário Oficial da União de 4/11/2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008(*) Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Comissão de Educação Básica. Resolução n.1 de 03 de abril de 2002, estabelece Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo, publicada no Diário Oficial da União. Brasília DF: Gráfica do Senado, em 09 de Abril de2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n. 01, de 03 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 09 abr. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 1/2006. Dias Letivos para a aplicação da Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância. Brasília, 2006.

BRASIL. Resolução/CD/FNDE nº 45, de 20 de novembro de 2013. Dispõe sobre os critérios para a utilização de veículos de transporte escolar adquiridos no âmbito do Programa Caminho da Escola.

BRASIL. Resolução PDDE Água FNDE nº 32 de 13 de agosto de 2012. Dispõe sobre o Programa PDDE Água. Orientações Operacionais para garantir abastecimento de água em condições apropriadas para o consumo humano e/ou esgotamento sanitário em escolas públicas. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução FNDE nº 36 de 2012. Dispõe sobre o PDDE Campo. Destina recursos financeiros, nos moldes e sob a égide da Resolução nº 7, 12 de abril de 2012.

FARIAS, L. F. C. Agronegócio e luta de classes: diferentes formas de subordinação do trabalho ao capital no complexo agroindustrial citrícola paulista. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. 2013.

JEZINE, Edineide; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. Educação e movimentos sociais: Novos olhares. Campinas – SP: Alínea Editora. 2010.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital. Tradução Sérgio Lessa. São Paulo: Boitempo, 2011.

_____.O desafio e o fardo do tempo histórico: o socialismo no século XXI.Tradução de Ana e Vera Cotrim. São Paulo: Boitempo, 2007. (Mundo do trabalho).

SANTOS, Arlete Ramos dos. Aliança neodesenvolvimentista e decadência ideológica no campo: Os movimentos sociais e a reforma agrária do consenso. Editora CRV. 2016.

SANTOS, Arlete Ramos dos. Ocupar, resistir e produzir também na educação. Jundiaí – SP: Paco Editorial. 2013.

SANTOS, ARLETE RAMOS DOS; NUNES, C. P. (Org.) . Políticas educacionais, trabalho docente e diversidade: um diálogo necessário. 1. ed. Curitiba: Editorial Gramma, 2017. v. 1. 280p

SANTOS, A. R.; OLIVEIRA, Júlia Maria da Silva (Org.); COELHO, L. A. (Org.) . EDUCAÇÃO E SUA DIVERSIDADE. 3. ed. Ilhéus: Editus, 2017. v. 1. 322p .

SANTOS, ARLETE RAMOS DOS; NUNES, C. P. (Org.) . Educação e contextos diversos: implicações políticas e pedagógicas. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. v. 1. Textos de revistas: O trabalho docente e a Educação do Campo. Disponível em: http://redeestrado.org/xi_seminario/pdfs/eixo2/47.pdf

SANTOS, Arlete Ramos dos.; SOUZA, Gilvan dos Santos. Integração entre educação básica e educação profissional na perspectiva da educação do campo. Disponível em: http://www.ufrrj.br/SEER/index.php?journal=retta&page=article&op=view&path%5B%5D=1053

SANTOS, Arlete Ramos dos.; SOUZA, Gilvan dos Santos. Um estudo das relações entre a EJA e a Educação do Campo. Disponível em: https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/7170

BEZERRA NETO, Luiz. Educação para o campo em discussão reflexões sobre o programa escola ativa. http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/educacao-para-o-campo-em-discussao-reflexoes-sobre.pdf/view

MELLO, Marco. O Programa Escola Ativa no contexto da educação do campo: impasses e contradições http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2006/Marco%20Mello.pdf

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke,; SANTOS JÚNIOR; Cláudio de Lira. Pedagogia Histórico-Crítica e Formação de Docentes para a Escola do Campo. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n2/2175-6236-edreal-41-02-00429.pdf

SOUSA, Romier da Paixão. Agroecologia e Educação do Campo: desafios da institucionalização no Brasil http://www.scielo.br/pdf/es/v38n140/1678-4626-es-38-140-00631.pdf

HOMOLODADO EM PLENÁRIA DEPARTAMENTAL 14 DE AGOSTO DE 2019